## Lista sobre regressão e medidas de associação.

Jaques E. Zanon

22/05/2021

## Regressão e medidas de associação.

1- Considere os dados de formigas.txt na pasta da disiplina. Importe os dados novamente, em seguida faça um plot desses dados. No plot, considere o eixo x =Elevation e o y =AntSpeciesDensity. Considere fazer um transformação log desses dados. Depois faça uma regressão linear simples considerando como variavél dependente AntSpeciesDensity e independende Elevation. Plote o resultado.

```
## Importando:
formigas<-read.table("formigas.txt",header=T)</pre>
## Plotando o grafico
plot(x = formigas$Elevation,
     y = "termie você")
## Tranformando em Log na base 10
log10(formigas$"termine você"+1) #Lembra de adiconar 1 caso tenha abundancia zero.
## Agora a regressão
result<-lm("dependente"~"independente")
## Plot com resultado da regressão
plot(x = formigas$Elevation,
     y = "termie você",
     main = "Título go grafico",
     xlab = "Título do eixo x",
     ylab = "Título do eixo y")
abline(result, col='red')# resultado da regresão em vermelho.
```

2. Importe o arquivo tabela.txt enviado pelo e-mail. Carrege o pacote **vegan**. Quantas espécies existem na tabela? Qual o total de observações? Existem locais com zero espécies? As parcelas diferem em numero de indivíduos total? E as populações de espécies diferem de tamanho? Em seguida calcule três indices de associação entre **objetos** (Q-mode): A distância de hellinger, a distância de Bray-Curtis e a distância euclidiana. Substitua o que está entre aspas sempre que conveniente.

```
## Importando:
df<-read.table("nome_do_arquivo.txt",header=T)
library(vegan)

## Nessa tabela temos infromações categóricas também. Vamos deixa-las de lado por agora:
df_aux <- df[,-1:-2] # retirar as duas primeiras colunas.</pre>
```

```
## Quantas espécies?
ncol()
## Quantas obs?
nrow()
## Locais com zero espécies?
rowSums()
# E as parcelas são diferentes em abundancia? Vamos fazer um boxplot:
plot(rowSums()~factor(df$parcela),
     main="Abundancia entre parcelas")# ou também
boxplot(rowSums()~factor(df$parcela),
     main="Abundancia entre parcelas")# o comando factor() serve para indicar ao R que estamos tratando
## Tamanho das populações de sp.
colSums()
## Agora o modo Q:
vegdist("df ou df_aux?",method="bray")# distancia de bray-curtis
# Hellinger:
decostand("df ou df_aux?", method="hel") # transformação e depois:
vegdist("dados tranforamdos",method="eu")# distancia euclidiana
# Euclidiana
vegdist("df ou df_aux?",method="eu")
```

3. Agora compare as distâncias calculadas, com a distância euclidiana. Observe as diferentes *outputs* para cada indice e como eles se relacionan. Lembre-se que Hellinger e Bray-Curtis são assimétricos e a Euclidiana é simétrico.

4. Vamos dar um "visu" diferente para os dados. Vamos fazer um heatmap com os dados brutos (raw) e transformados (Hellinger). Observe com calma os gráficos e tente interpreta-los.

```
# Heatmap dados brutos:
heatmap(df_aux)

# Transforme os dados:
decostand("df ou df_aux?",method="hel")# transformação hellinger
```

```
# Heatmap dados transformados
heatmap("transformados")

# Compare os heatmaps, o que muda em relação as linhas? Ou seja, suas unidades amostrais.
```

5. Vamos de PCA? Faça uma PCA das sp. Isso mesmo, podemos sim fazer PCA com espécies, mas lembre-se dos double-zeros. Para isso temos que transformar os dados e só depois fazer a PCA. Faça com dados brutos e depois transformados. Compare os resultados.

```
library(vegan)
mob <- rda("df_brutos")
mob.hel <- rda("df_transformados_hellinger")

# temos uma função que plota a PCA melhor!
biplot(mob, scaling = "symmetric", type = c("text", "points"))
biplot(mob.hel, scaling = "symmetric", type = c("text", "points"))</pre>
```

Além de mandar por e-mail eu vou anexar todos os arquivos da aula em ninha pagina no GitHub.